

Cruel, Cruel Esquizofrenético Blues
Blitz

E5 A9 E5 E5 E5 E5

E	-----
B	-----
G	----2-----
D	-2--2--0--2-----2--2---2--2-----
A	-2--0--5--2-----2--2---2--2-----
E	0-----0-----0--0---0--0-----

Oh esse é um papo meu
Esse é um papo meu com uma mina da mesma idade que eu
Só que ela envelheceu
Um dia eu perguntei pra ela
Ôh, mina, você ainda tem um brilho (Brilho)
Eu disse um brilho nos olhos
Você ainda tá ligada
Ligada nos dias de ontem
Quando tudo era divino, divino maravilhoso
Agora conte me sobre o seu esposo
Sentado numa sala atapetada
Com ar condicionado em frente a televisão
Que sua mãe coitada, ainda paga a prestação
Ela lhe deu quando você se formou
Ela lhe deu quando você se casou
Ela lhe deu quando você engravidou

B7
(E agora é mãe)
A7
Mãe de um loiro lindo casal levadíssimo

Mas você não sabe e também não entende
Que esse vazio idiota que te consome
E some com a tua paz
Que se foi como aquela empregada radical
Que você mandou embora numa cena feia
Depois da ceia na noite de Natal
Só porque ela pegou no peru do seu marido

B7
(Peru de Natal)
A7
Você ficou com o coração ferido
A7
Sacou o lance num relance
Quando passou pela cozinha

Não, não vá dizer que a culpa é minha

Meu Deus como você foi
Ah meu Deus como você foi
Eu disse meu Deus como você foi

B7
(Cruel cruel) esquizofrenético blues

não, não vá botar a culpa no destino
Por ter casado com um cretino industrial
Apenas para dar uma satisfação, a sociedade
Pois na verdade eras parada, num surfista boçal
Não agora não dá mais, ah puta que pariu
Meu Deus como você foi
Eu disse meu Deus como você foi

B7
Cruel cruel

(Improvisação dentro da escala de E)

Cruel cruel, cruel cruel, cruel cruel, cruel cruel
Tirururu, tirururu